



GOVERNO DE MINAS GERAIS E CEMIG APRESENTAM

MOSTRA DE
TEATRO

2017 trópe em cena

5ª EDIÇÃO

UM EVENTO EM QUE TODA A FAMÍLIA ENTRA EM CENA

DE 19 A 27 DE MAIO



**TOLE
RÂNCIA**

A escolha de um tema, ou de um norte, ou seja lá como queiram chamar o conceito que dará forma a um evento é sempre muito difícil. Você precisa ser criativo e antenado com as atualidades. Mas também precisa ser profundo e questionador.

Então você lembra que não se trata apenas de um evento. Se trata de uma mostra de teatro. A diferença? Nenhuma, a não ser pelo fato de que você lidará com aqueles que torcem o nariz para um certo gênero, para outros que defendem uma linha mais contemporânea. Ou ainda os que sequer irão te considerar teatro. Sendo assim, concluímos que para definir um conceito teríamos que conviver com a diferença.

Qual a ferramenta mais sábia para atingirmos o nirvana da convivência com a diversidade de maneira harmônica? A TOLERÂNCIA. Sem sombra de dúvidas, ela é a grande redescoberta do século 21, como afirmou Amos Oz. Engana-se quem confunde tolerância com passividade. Foi assim que chegamos à palavra tema da quinta edição do Tiradentes em Cena: TOLERARE. A palavra de origem grega, mais do que significar “Levar” ou “suportar”, também significa “Combater”.



Durante nove dias vamos confortar e confrontar o público com o diferente, o inusitado, aquilo que está fora da curva. E também com o que se encontra dentro dela. É proibido proibir. Certo, errado, coerente, incoerente, a onda é tolerar. Em tempos em que se posicionar se tornou necessário para garantir o seu espaço, por outro lado abriu as portas para a intolerância. Mais do que um ato mecânico de aturar, o ato de tolerar é a passagem para um estágio mais civilizado de convívio das diferenças. Uma questão de educação.

Qual lugar mais adequado para abrigar todas essas trocas e convivência, senão o teatro! É no teatro que você pode viver uma vida que não é sua. Entender aquela vida. Depois mostrar essa vida para o público. Uma plateia que está ali ávida por conhecer esta vida.

Entre palcos, casarios, ruas, pedras e esquinas de Tiradentes, vamos respirar teatro. Dramas, comédias, musicais, performances, dança, pesquisa, todos os gêneros à serviço da diversidade de temas que abordam as minorias, sem excluir a maioria. Tudo pulsando com todos.

Aline Garcia

Idealizadora e coordenadora-geral



PRO GRA MA CÃO

17h – Abertura da exposição **O Circo Etéreo de Amir Haddad**

Local: SESI Tiradentes

Centro Cultural Yves Alves

19 de Maio
Sexta-feira

A exposição **O circo etéreo de Amir Haddad** é uma preservação da memória do ator e diretor que testemunhou os últimos sessenta anos do teatro brasileiro, dirigindo várias gerações de atores desde Jaime Costa, Elza Gomes, Fernanda Montenegro, Sérgio Britto a Renata Sorrah, Pedro Cardoso e Andreia Beltrão, dentre muitos outros. O público entrará em contato com este mago do teatro através de fotos de alguns dos mais de trezentos espetáculos que Amir Haddad dirigiu, de vídeos-depoimentos de atores, cartazes, objetos, figurinos e adereços que fazem parte da trajetória do teatrólogo. Esta homenagem é antes de tudo um brinde à vida, ao teatro e ao Amir que faz parte da primeira geração de diretores brasileiros junto com Augusto Boal, Antônio Abujamra, Flávio Rangel, Antunes Filho e José Celso Martinez Corrêa.

Curadoria: Geovana Pires

Assistente de Curadoria:

Luiza Cassano

Ator narrador: Nando Rodrigues

Produção: Luiza Cassano

Pesquisa: Geovana Pires

Textos: Amir Haddad
e Geovana Pires

Classificação: Livre



Foto: Vantoen Pereira Jr.

19 de Maio
Sexta-feira

20h

Abertura do evento

21h

Tizumba e Tambor Mineiro

(Belo Horizonte – MG)

Local: Largo das Forras



Mauricio Tizumba em seus trinta e oito anos carreira fez um percurso de grande relevância para arte afro-brasileira, uma vez que, em toda sua história musical, Tizumba traz consigo o congado mineiro. Sua trajetória marca também a luta e a conquista de ampliar o acesso à cultura em Minas Gerais, democratizando a arte a todas as classes e grupos sociais. Seus trabalhos sempre buscaram as ruas, praças e povo, com o objetivo claro de sensibilização para a arte, para a cultura negra, e cultura em geral. Cantando em todas as cores, tamanhos e regiões. Com o objetivo de dar maior visibilidade e abrangência à cultura afro-mineira, Mauricio Tizumba, um dos mais completos artistas apresenta com o “Tambor Mineiro”. No repertório, músicas de Tizumba e de outros expoentes da música mineira, canções da música popular brasileira e ritmos afro-brasileiros.

Elenco: Mauricio Tizumba e Tambor Mineiro

Duração: 90 minutos

Classificação: Livre

20 de Maio
Sábado

10h30

Cortejo com café com birutas

(São João Del Rei - MG)

Local: Inicia Maria Fumaça, passa pelo Lar de Idosos e encerra em frente a Igreja do Rosário.

Em parceria com o grupo Maracatu Raízes da Terra, o Coletivo Café com Birutas realiza a ação artística “Cortejo Biruta”, que percorre as ruas da cidade envolvendo os transeuntes em muitas cores, músicas e brincadeiras. As birutas são brinquedos de papel semelhantes às karpas japonesas que ao



serem erguidas dançam e ocupam o céu. A manipulação das birutas durante o cortejo possibilita aos participantes brincarem e experimentarem o movimento que as birutas propõem ao corpo e ao espaço.

Elenco: Maracatu Raízes da Terra e Coletivo Café com Birutas

20 de Maio
Sábado

16h
Érika Machado
Superultramegafluuu
(Belo Horizonte –MG)

Local: SESI Tiradentes

Centro Cultural Yves Alves



Em um cenário dominado pelos monstros mais divertidos Erika Machado merece destaque. Sem subestimar o ouvinte infantil, ela faz de Superultramegafluuu um registro de rara qualidade para a criançada. A aposta de Érika é no equilíbrio entre exagero e simplicidade: de um lado, personagens coloridíssimos abarrotam

encarte e letras; do outro, produção musical simples e cristalina, a cargo do contrabaixista John Ulhoa, do Pato Fu. Completa o time o guitarrista Daniel Saavedra. Essa ambição é bem expressa nas composições. Sobre bases eletrônicas elegantes, ela conversa com seu público de igual para igual sobre o tempo (O Relógio) e o amor (O Melhor da Vida e Com Você), subverte contos de fadas (O Lobo É Legal) e testa os limites da imaginação (Elefante Amarelo).

Elenco: Érika Machado (voz, guitarra e violão); Daniel Saavedra (guitarra, violão, teclado e vocais) e Filipa Bastos (identidade visual)

Duração: 50 minutos

Classificação: Livre

19h Brimas

(Rio de Janeiro - RJ)

Local: Sobrado Aimorés

Duas senhoras imigrantes, Ester e Marion, revivem, com muito humor, suas histórias, enquanto cozinham quibes para um velório. O riso, a saudade da família e as memórias do passado se misturam nessa história cheia de emoção e sabedoria. Com cumplicidade entre as atrizes e suas personagens, Brimas traz um tema atual: imigração. Através das histórias reais de suas avós,

Beth e Simone trazem ao palco Ester e Marion. Ambas saíram jovens de seus países de origem, Egito e Líbano, respectivamente, foram acolhidas no Brasil no início do século passado. Para a autora e atriz Beth Zalcman, falar de sua avó é falar de identidade construída pelo afeto, pelo cheiro e sabores da comida, pelos gestos, pela voz, pelas histórias vividas e sentidas. Brimas é falar da possibilidade de encontros, de paz, independente de crenças, nesse momento contemporâneo de tanta intolerância.

Texto e atuação: Beth Zalcman e Simone Kalil

Direção: Luiz Antônio Rocha

Duração: 70 minutos

Classificação: 10 anos

20 de Maio
Sábado



20 de Maio
Sábado

22h
**Gilbert Salles
convida Luciano
e a sua Ciranda
Orgânica**

Participação:

Janelas para Mulheres - Grupo Artes Nomades

Local: Praça Largo das Forras

Um encontro inovador da arte, sons, ritmos, corpos e saberes populares, sobretudo das culturas de matriz africana e indígena, que busca inclusão e integração de todos os presentes através da ciranda de roda, um círculo que anda, gira, dança e canta as tradições de nosso povo, numa grande rede, produzindo a transformação e o renascimento, do coco, do maracatu, do frevo, do afrobeat e da música do mundo. O show terá participação de um espetáculo de rua lúdico que converge teatro, música e artes plásticas para tratar a valorização da mulher mineira e das riquezas culturais da região. É o resultado de um intercâmbio com artistas franceses que possuem uma técnica única na construção de marionetes gigantes articuladas. As personagens D.Totonha e Nina abordam o lugar ocupado pela mulher na sociedade retratando o cotidiano e a intenção de três gerações de uma mesma família (avó, mãe e filha).



Elenco show: Gilbert Salles (voz e violão), Luciano Ciranda (voz e percussão), Gustavo (percussão) Machinha (sanfona) e Jadson (percussão)

Direção artística do Grupo Artes Nomades:

Raquel Meneses

Duração: 90 minutos

Classificação: Livre

Conta a história do Boi Bumbá, a partir de uma brincadeira entre os irmãos Lúcia e Carlos e seus pais. Brincando de contar histórias, a família leva o público a soltar a imaginação. Sugerindo a interação entre a plateia e os atores, onde todos têm espaço para inventar e contribuir, mostrando que os sonhos e a criatividade não têm limites.

Texto e Direção: João das Neves

Músicas: Chico César

Direção Musical: Beto Lemos

Elenco: Carol Gomes,
Clara Santhana, João Lucas
Romero, Julie Wein, Luiz Claudio
Gomes, Vicente Coelho

Duração: 60 minutos

Classificação: Livre

21 de Maio
Domingo

16h

A lenda do Vale da Lua (Rio de Janeiro - RJ)

Local: Alto do São Francisco



21 de Maio
Domingo

10h
**Do conto ao
(en)canto**
(Belo Horizonte – MG)

Local: Museu Casa Padre Toledo

Um Quibungo que possui uma enorme boca nas costas. Uma menina que perdeu os brincos de ouro e encontrou o homem do saco. Um escritor que ouviu uma história e a transcreveu num livro. Um texto que se chama oriki... Estas e outras histórias fazem parte do repertório Do conto ao (en)canto. Esta apresentação, uma performance de contação de histórias, faz um passeio por narrativas de tradição oral de matizes afro-brasileiras permeadas por musicalidades, textos e histórias das histórias. A apresentação conta com Josiley Francisco de Souza, contador de histórias, e Guilherme Trielli Ribeiro, violonista, leitor e escutador de histórias, ambos professores da Faculdade de Educação da UFMG.

Criação e atuação: Josiley Francisco de Souza e Guilherme Trielli Ribeiro (FAE-UFMG)

Realização: Museu Casa Padre Toledo
Campus Cultural UFMG em Tiradentes

Capacidade: 30 lugares

Classificação: Livre



19h

A Paixão Segundo Shakespeare

(Belo Horizonte – MG)

Local: Sesi Tiradentes

Centro Cultural Yves Alves

21 de Maio
Domingo



Hamlet, Othelo, Romeu e Julieta, Julio César, Macbeth e o Mercador de Veneza, são os textos que compõem um painel da obra de Shakespeare. Alternando drama, ironia e bom humor, esta montagem traça um painel do ser humano através de suas paixões. Contundente, emocionante, bela e poética, esta montagem reúne alguns dos melhores atores de Belo Horizonte sob a direção de Pedro Paulo Cava.

Autor: Jota Dângelo

Direção: Pedro Paulo Cava

Elenco: Andréia Garavelo, Ana Cândida, Fabiane Aguiar, Maria Cecília Mansur, Geraldo Peninha, Gustavo Marquezini, Jefferson de Medeiros, José Maria Amorim, Luciano Luppi e Marcelo do Vale.

Duração: 95 minutos

Classificação: 12 anos

23 de Maio
Terça-feira

19h
**Queira ou não
estamos aí**
(Ubá – MG)

Local: SESI Tiradentes

Centro Cultural Yves Alves

A partir da particularidade de cada ator, todos indivíduos com transtorno mental, o espetáculo retrata o dia a dia, as interações e suas histórias de vida. Uma obra subjetiva, de sensações, sobre a luta antimanicomial, construída dentro do CAPS Guida Sollero de Ubá, Minas Gerais.

Direção, concepção, produção, dramaturgia, figurinos e cenografia:

Fabrizio Sereno

Elenco: José Renê de Souza, Vano Vanderlei dos Santos, Terezinha Aparecida Gonçalves, Maria Alzira Gomes Cunha, Andreia Cristina Vieira Galdino, Maria Aurélia da Silva, José Maria Rodrigues Soares, Vicente de Paula Oliveira.

Duração: 30 minutos

Classificação: Livre



23 de Maio
Terça-feira

20h Abertura oficial da exposição

25 anos do Grupo Oficina de Teatro Entre&Vista com Seresta e Poesia (Tiradentes - MG)

Para comemorar os 25 anos da Oficina de Teatro Entre & Vista foi criada uma seresta, poética com músicas de cantores mineiros e recital com autores de Tiradentes e região. O Entre&Vista já encenou mais de 35 peças, mais de 130 apresentações, além de dezenas de saraus poéticos, serestas, cortejos, danças, recitais, circo-teatro, oficinas. A presença do grupo nas ruas e espaços da cidade é reconhecida como um dado cultural comunitário, como um valor autêntico da população da cidade. Ganhou prêmios por isso. Por mérito, transformou-se em Ponto de Cultura. Um elemento forte na vida comunitária de Tiradentes.

Elenco: Grupo Entre&Vista e convidados

Duração: 60 minutos

Classificação: Livre



24 de Maio
Quarta-feira

19h

Lady Christiny
(Rio de Janeiro – RJ)

Local: Sesi Tiradentes Centro
Cultural Yves Alves



Nesse projeto, os diálogos entre os dois assumem a ampliação de duas realidades. Na peça, Alexandre Lino conta a trajetória de um homem que se travestiu, mas manteve o conservadorismo, o respeito e uma postura atípica junto à família. A peça mistura realidade, ficção e cinema. Segundo a autora e o diretor, isso se chama Teatro do Pertencimento, que é onde esses itens se encontram e se misturam rompendo a dramaturgia convencional e propondo ao espectador a provocação pelo discurso. Durante o espetáculo, o público será estimulado a fazer perguntas ao ator.

Direção: Maria Maya
Elenco: Alexandre Lino
Duração: 50 minutos
Classificação: 16 anos

25 de Maio
Quinta-feira

19h

Rosa Choque

com roda de debate após espetáculo (Belo Horizonte – MG)

Local: SESI Tiradentes Centro Cultural Alves

Mediação: Regiane Maria Mazzer, Analista de Serviços Sociais Sesc



Apesar dos avanços relacionados à igualdade de gênero, o número de crimes cometidos contra mulheres continua crescendo. A abordagem feita pelo espetáculo “Rosa Choque” se deu a partir de notícias divulgadas na imprensa e nas redes sociais, demonstrando os frequentes abusos sofridos pelas mulheres. Além disso, a vivência dos próprios atores sobre o assunto também contribuíram para essa proposta.

Direção: Cida Falabella

Elenco: Cris Moreira e Guilherme Théó

Realização: Coletivo “Os Conectores”.

Duração: 55 minutos

Classificação: 16 anos

Parceria Cultural: Sesc em Minas

25 de Maio
Quinta-feira

21h30

Plástico Bolha: quando a ausência é a única presença (Juiz de Fora – MG)

Local: Aimorés

O que te faz falta nesse mundo? O terceiro espetáculo do Corpo Coletivo, grupo de Juiz de Fora/MG, traz para a cena a discussão sobre as ausências do cotidiano. Coisas, pessoas, memórias, sentimentos que desaparecem de nossas vidas e - percebidos ou não - transformam a realidade. Com direção de Hussan Fadel, a discussão gira em torno da fragilidade da existência, do sentimento de pertencimento ao mundo e da constante necessidade de adaptação. O texto é fruto de uma parceria entre a companhia e o jornalista Mauro Morais. Partindo do trabalho em grupo e da experimentação coletiva, o espetáculo flerta com a dança-teatro e performance.

Direção: Hussan Fadel

Elenco: Vinícius Cristóvão
e Carú Rezende

Duração: 55 minutos

Classificação: 16 anos



Estórias de Piratas (Passos – MG)

Local: Escola Marília de Dirceu,
Escola Alice Lima, Escola Padre
Lourival de Salvo Rios e AMAT

26 de Maio
Sexta-feira



Três piratas estão à procura do tesouro: o baú do barba azul! Histórias são contadas ao abrir o baú, que contém, nada a mais, nada a menos que, o maior tesouro do mundo: a vida! O espetáculo conta com inserções de marionetes, circo, música, cena e histórias.

Direção: Maurílio Romão

Elenco: Matheus Piotto, Dalber Rodrigues e Emanuel Arcanjo
(Trupe Ventania)

Duração: 35 minutos

Classificação: Livre

26 de Maio
Sexta-feira

18h às 22h
**Festival de
Cenas Curtas**

Local: Teatro Municipal
de São João Del Rei



FESTIVAL DE CENAS CURTAS

Esse ano teremos a segunda edição do festival de cenas curtas. Além de receberem prêmio em dinheiro, as três melhores cenas entram na programação do dia 27 em Tiradentes.

Organização: Tiradentes em Cena e Rococó Produções

Parceria: Prefeitura Municipal de São João Del Rei e Secretaria Municipal de Cultura de São João Del Rei

Comissão do Jurados: Benvinda Dangelo: atriz formada pelo T.U (Teatro Universitário da UFMG). Atuou em diversos espetáculos de palco e rua, além de rádio e tv. Maurílio Mourão: diretor da Cia Trupe Ventania e membro do Conselho Estadual de Cultura de Minas Gerais. Roberto Bomtempo: ator e diretor. Juliana Mota: atriz, cantora, professora de interpretação, voz e musicalidade no curso de teatro da Universidade Federal de São João del Rei; professora da pós graduação em artes cênicas.

26 de Maio
Sexta-feira

19h

T.R.A.N.S - Terapia de Relacionamentos Amorosos Neuróticos Sexuais

estreia nacional (Rio de Janeiro - RJ)

Local: SESI Tiradentes Centro Cultural Alves



"T.R.A.N.S. - Terapia de Relacionamentos Amorosos Neuróticos Sexuais" reúne humor, sexo, filosofia e assuntos atuais numa trama envolvente, retratando a história do casal Rafael e Jéssica, que vê sua crise no relacionamento se acentuar com a chegada do filósofo Gustavo, trazendo muitos segredos consigo.

Texto e direção: Carlos Verahnay

Elenco: Thammy Miranda,
Andressa Ferreira e Carlos Verahnay

Duração: 75 minutos

Classificação: 16 anos

27 de Maio

Sábado

10h

Torta e Mosca Morta (São João Del Rei – MG)

Local: Chafariz

Torta e Mosca Morta são dois piratas destemidos e um pouco atrapalhados que cruzam os sete mares (até os que já viraram montanha) em busca do tesouro perdido. Eles têm mapas, dicas, adivinhas, brincadeiras, desafios e muita coragem para, juntos, com todos os marujos que cruzam seus caminhos, encontrarem o tesouro perdido. Venha para essa aventura e descubra que se perder é achar lugares que não se acham, senão todos saberiam onde fica. Quem comanda a farra é a atriz e produtora cultural, Benvinda Dangelo, atriz formada pelo Teatro Universitário da UFMG. Atuou em diversos espetáculos de palco e rua, além de rádio e tv. Acredita que o riso é a menor distância entre as pessoas, porque rindo juntos os batimentos cardíacos são os mesmos e o ator Gustavo de Sousa formado pelo Teatro Universitário da UFMG. Atua no Grupo Officina Multimídia/ BH.

Elenco: Benvinda Dangelo e Gustavo de Sousa

Duração: 120 minutos

Classificação: Livre



15h

Festival Cenas Curtas

Local: Sobrado Aimorés

27 de Maio
Sábado



As três cenas vencedoras da primeira edição do Festival Cenas Curtas se apresentam para o público da mostra.

Organização: Tiradentes em Cena e Rococó Produções

Parceria: Prefeitura Municipal de São João Del Rei e Secretaria Municipal de Cultura de São João Del Rei

27 de Maio
Sábado

19h

Casa de Boneca
(Rio de Janeiro – RJ)

Local: SESI Tiradentes

Centro Cultural Yves Alves



Tiradentes recebe o premiado espetáculo Casa de Bonecas, de Henrik Ibsen, considerado o dramaturgo mais importante da Noruega, com versão de Daniel Veronese. Numa releitura contemporânea o autor questionou as convenções sociais do casamento e do papel da mulher na sociedade, provocando um choque no contexto social e comportamental do final do século XIX. Na época, mediante as tentativas de emancipação feminina, foi uma peça revolucionária, com grande repercussão entre feministas o que causou grandes discussões em toda Europa. Houve censuras violentas lançadas contra a personagem principal, Nora, pois a época não perdoou seu abandono da casa e dos filhos.

Texto: Henrik Ibsen

Versão original: Daniel Veronese

Direção: Roberto Bomtempo
e Symone Strobel

Elenco: Miriam Freeland, Roberto Bomtempo,
Anna Sant'Ana, Regina Sampaio,
Leandro Baumgratz

Duração: 75 minutos

Classificação: 14 anos

22h

Quando efé (Belo Horizonte - MG)

Local: Praça Largo das Forras

27 de Maio
Sábado

Quando efé utiliza as Danças Urbanas para associar cultura mineira, aspectos de nossa tradição, à cultura hip hop. Transcendendo, porém, a tematização da cultura mineira, a obra propõe uma reflexão sobre identidade, tradição, inovação, memória cultural e transculturalidade, numa discussão universal sobre valores inerentes ao ser humano.

Direção: Leandro Belilo

Elenco de bailarinos: Augusto Rodrigues, Jefferson Siqueira, Jonatas Pitucho, Leandro Belilo, Silvia Kamylla, Wallison Culu e Walmor Calado (Cia Fusion)

Duração: 55 minutos

Classificação: Livre





OFI CINAS

ENCONTROS E DEBATES



Oficinas

21 de maio
Domingo - 11h

Oficina de Birutas com Café com birutas **(São João Del Rei - MG)**

Local: Largo das Mercês

Cada participante irá construir sua Biruta com criatividade e personalidade. As birutas são brinquedos de papel semelhantes as carpas japonesas que ao serem erguidas dançam e ocupam o céu. A manipulação das birutas possibilita aos participantes brincarem e experimentarem o movimento que as birutas propõem ao corpo e ao espaço.

Realização: Café com Birutas

Duração: 60 minutos



Oficinas



22 de maio
Segunda-feira - 10h



Construindo Performances

Local: Sobrado Aimorés

O tema-guia do workshop é Performance e Tolerância". A partir deste grande tema, discutiremos relatos, vivências de cada participante com o

intuito de criar algumas performances sobre machismo, homofobia, preconceitos e qualquer outro subtema onde a tolerância esteja em voga.

Com **Rodrigo Rosado** - Ator e cineasta que desenvolve projetos na área cultural, misturando várias linguagens como teatro, cinema, performance e imagens.



Oficinas

27 de maio - Sábado - 11h



Oficina danças urbanas com a Cia Fusion (Belo Horizonte – BH)

Local: Bairro Mococa

As danças urbanas são constituídas de diversas vertentes bastante diferentes umas das outras. Ainda que muitas vezes se refira às danças urbanas como um gênero específico de dança, na verdade, trata-se de um grande eixo dividido em diversos subgêneros, tais como o Breaking, o Locking, o Popping, o Hip Hop Dance, o House Dance e o Voguing (entre muitos outros). Esta oficina busca trabalhar duas diferentes abordagens das danças urbanas, o House Dance e o Hip Hop Dance, introduzindo aos alunos seus fundamentos e suas variadas possibilidades expressivas.

Cena Encontro



21 de maio
Domingo - 14h



A importância de festivais de teatro na descentralização das artes cênicas

Local: Local: SESI Tiradentes Centro Cultural Yves Alves

Mais do que reunir espetáculos de sucesso, qual a real função de um festival de teatro para as artes cênicas fora dos grandes centros? A troca de experiência, a geração de empregos e a possibilidade de experimentar novas linguagens e espaços são apenas alguns temas que levantaremos em uma roda de conversa com a participação de diversos agentes culturais. Com Maria Siman - produtora da Primeira Página e membro do colegiado da Associação de Produtores de Teatro do Rio de Janeiro / João Carlos Rabello – idealizador do Festival Internacional de Teatro de Angra (FITA) / Tatyana Rubim – Diretora da Rubim Produções (Belo Horizonte) membro do colegiado da Associação de Produtores de Teatro do Rio de Janeiro e realizadora do projeto Teatro em Movimento - O Festival que dura o ano Inteiro! / Juliano Felisatti e convidados.



Cena Encontro

27 de maio
Sábado - 14h

Teatro e Cultura Trans

Local: Sobrado Quatro Cantos

Participações confirmadas: Alexandre Lino (ator da peça Lady Christiny) / Carol Braga (diretora da Culturadoria) / Thammy Miranda (ator da peça T.R.A.N.S) / Vinicius de Carvalho (mestrando em educação)

Estamos vivendo numa sociedade constantemente em transição. As diferenças sexuais e as questões de gênero estão na pauta do dia, na política, nas ruas, na televisão e por que não também no teatro.



Roda de Conversa SESC em Minas



19 de maio
Sexta-feira - 16h

Teatro Negro: Representatividade e Resistência

Local: SESI Tiradentes Centro Cultural Yves Alves

Mediação: Maria Carolina Fescina Silva

(Gerência de Cultura - Departamento Regional Minas Gerais do Sesc)

Participantes da Mesa:

Maurício Tizumba (instrumentista, cantor, compositor, ator e empreendedor cultural brasileiro com carreira artística estabelecida desde 1973). Um dos mais populares artistas de Minas Gerais é um dos criadores da Companhia Burlantins, um grupo teatral de rua marcado pela musicalidade e em atividade desde 1996, e do Tambor Mineiro, grupo de percussão com influência do congado, ambos culturalmente expressivos.

Mestre Prego (Capitão do Congado Nossa Senhora do Rosário e Escrava Anastácia)

Sérvulo Matias (diretor e ator do grupo local de teatro Entre&Vista)

Adilson Siqueira (Professor do Curso de Teatro da Universidade Federal de São João Del Rei)

A Roda de Conversa irá refletir e discutir a presença do negro em diferentes segmentos. Neste encontro, os participantes serão convidados a refletir sobre a influência da cultura negra na sociedade brasileira. Ao longo da história, o país incorporou conhecimentos técnicos, costumes, expressões artísticas e muitas outras contribuições que fazem parte da formação da identidade nacional.



Roda de Conversa SESC em Minas

25 de maio
Quinta-feira -19h

Teatro e Feminismo: construir uma nova história

Local: Sesi Tiradentes Centro Cultural Yves Alves

Mediação: Regiane Maria Mazzer, Analista de Serviços Sociais SESC

Participantes da Mesa:

Cris Moreira - atriz do espetáculo Rosa Choque

Guilherme Théo – ator espetáculo Rosa Choque

Os frequentes abusos sofridos pelas mulheres, noticiados pela imprensa e em relatos nas redes sociais, são o ponto central da peça que abre espaço para a Roda de Conversa após espetáculo Rosa Choque. O objetivo da roda é promover discussão e reflexão sobre a violência sexual, social e moral. O choque não é de mulheres contra os homens. O choque é contra um pensamento que limita a liberdade



Roda de Conversa SESC em Minas



27 de maio
Sábado - 17h

O Teatro Vivo de Amir Haddad

Local: Jardim SESI Tiradentes Centro Cultural Yves Alves

Sinopse: “O Teatro Vivo de Amir Haddad” é uma palestra teatralizada que pretende discorrer sobre como resistir a séculos de atentado contra a arte teatral. Quantas vezes já ouvimos falar que o teatro morreu? Quantas vezes já assistimos teatro que não transforma, não comove e está longe de provocar uma catarse? Como manter essa arte viva? Shakespear, Sófocles, Molière, Brecht, García Lorca, Oduvaldo Viana Filho e vários outros, são alguns autores que através da dramaturgia conseguiram romper com a ética e a estética da burguesia protestante que não deixa o mundo avançar. É isso que esse renomado teatrólogo se propõe: desconstruir a verticalidade para que o teatro e o mundo seja mais horizontal e assim possamos despressurizar. O mundo está infectado de poluição tecnológica, sonora e visual e assim vivemos sob uma crosta produzida pela ideologia. Nós somos filhos da história e não da ideologia e enquanto esta crosta estiver sobre nós não teremos a percepção da história, imprecamos os nossos valores e não deixaremos o mundo avançar.

Com **Amir Haddad**

Duração: **90 minutos**

Classificação: **livre**



Equipe Tiradentes em Cena

Idealização: Aline Garcia

Realização: Tiradentes em Cena e Nina Capel Gestão Cultural

Coordenação geral: Aline Garcia e Fábio Amaral

Coordenação de Produção: Rodrigo Rosado

Produção local: Helton Andrade

Logística: Letícia Napole

Assistente de logística: Janaína Garcia e Carina Marques

Gestão financeira: Nina Capel

Assistente de produção: Mariana Pinter e Mariana Caputo

Assessoria de imprensa:

Minas de Ideias (RJ e SP) e Primeiro Plano (BH)

Mídias sociais: Daniel Prado

Programação visual: Gina Mesquita

Cobertura fotográfica: Thyago Andrade e Marlon de Paula

Cobertura Audiovisual:

ERA – Empório de Relacionamentos Artísticos

Parceiros

POUSADAS

Pousada Oratório

Hotel Ponta do Morro

Pousada Fazendinha de Minas

Cuiabá

Pousada São José da Serra

Santíssimo Resort

Pousada Arraial Velho

Pousada A Arte do Bem Viver

Pousada Solar da Serra

Pousada da Sirlei

Pousada Chafariz 4 Estações

Pousada Villa Alferes

Pousada Aromas da Montanha

Pousada Candonga da Serra

Pousada Alma Serra

Pousada Serra Vista

Pousada Venerando

Pousada Berço da Liberdade

Pousada Antigo Moinho

Pousada Encanto da Serra

Pousada Ouro de Minas

Pousada Neuza Barbosa

Pousada Mãe D'Água

Pousada Pouso das Gerais

Pousada Bárbara Bela

Pouso Bem Estar

Pousada Aromas da Montanha

Pousada Pequena Tiradentes

Pousada do Largo

Pousada Villa Paolucci

RESTAURANTES

CasaAzul Bistrô Latino

Casa do Sino Café Gourmet

Tragaluz

Ristoranti Sapore D'Itália

Jardins de Santo Antônio

Confeitaria da Vovó

Mano a Mano Bistrô

Divagar Gourmeco

Uai Thai Bistrô

Luth Bistrô

Restaurante Ora Pro Nóbis

Estalagem do Sabor

Biroska Santo Reis

Restaurante Dona Xica

Restaurante Divino Sabor

Delicias Restaurante

Restaurante Padre Toledo

Restaurante Pau de Angú

Butiquim Pizza Bar

Padaria Padre Toledo

Montanhas Restaurante

Xicrona Cultural

Restaurante Vovô Darilio

Restaurante Via Destra

Taberna do Inconfidentes



Acompanhe a Mostra
www.tiradentesemcena.com.br



tiradentesemcena



tiradentesemcena



tiradentesemcena



Tiradentes em Cena



ICMS - MG

LEI ESTADUAL
DE INCENTIVO
À CULTURA

CULTURA - FAZENDA

CA nº 0021/001/2016

Patrocínio:



Parceria:



CAMPUS
CULTURAL UFMG

DAC
DIRETORIA DE
AÇÃO CULTURAL

UF *m* G

Parceria Cultural:



Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac

Promoção Cultural:



Apoio:



SECRETARIA DE
CULTURA



Realização



Nina Capel
Gestão Cultural

Incentivo:

SECRETARIA DE
CULTURA



Não jogue este impresso em via pública. Ande a pé e admire a cidade.